



## **EDITAL N.º 041/2023-CVU**

Divulga o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Verão 2023 e o resultado das análises dos recursos apresentados ao gabarito provisório.

O Coordenador Geral da Comissão Central do Vestibular Unificado da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições e considerando:

- a Resolução n.º 005/2023-CEP, que aprova o Regulamento do concurso vestibular para Ingresso nos Cursos de Graduação da UEM;
- o Edital 016/2023-CVU que publicou as normas e os procedimentos para o Vestibular de Verão 2023, para ingresso no ano letivo de 2024.

### **TORNA PÚBLICO**

- 1 o gabarito definitivo das questões objetivas do Concurso Vestibular de Verão 2023, conforme Anexo I;
- 2 as **alterações** do gabarito provisório das questões objetivas do Concurso Vestibular de Verão 2023, após recursos, conforme Anexo II;
- 3 as justificativas para **não acatar** pedidos de alterações do gabarito provisório das questões objetivas do Concurso Vestibular de Verão 2023, conforme Anexo III;

Publique-se e cumpra-se.

Maringá, 14 de dezembro de 2023.

*Ednei Aparecido Santulo Junior*  
**Coordenador Geral**



**ANEXO I**  
(Edital n. 041/2023-CVU)

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO  
VESTIBULAR DE VERÃO 2023**

Questão		Resposta	Alternativa(s) Correta(s)	
01		28	04-08-16	
02		17	01-16	
03		07	01-02-04	
04		15	01-02-04-08	
05		24	08-16	
06		19	01-02-16	
07		27	01-02-08-16	
08		22	02-04-16	
09		09	01-08	
10		21	01-04-16	
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPAÑHOL	11	22	02-04-16
		12	20	04-16
		13	19	01-02-16
		14	29	01-04-08-16
	FRANCÊS	11	22	02-04-16
		12	13	01-04-08
		13	28	04-08-16
		14	26	02-08-16
	INGLÊS	11*	19	01-02-16
		12	27	01-02-08-16
		13	29	01-04-08-16
		14	06	02-04
15		13	01-04-08	
16		21	01-04-16	
17		11	01-02-08	
18		07	01-02-04	
19		13	01-04-08	
20		14	02-04-08	

\* Resposta retificada



**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO  
VESTIBULAR DE VERÃO 2023**

<b>Questão</b>	<b>Resposta</b>	<b>Alternativa(s) Correta(s)</b>
21	13	01-04-08
22	29	01-04-08-16
23	15	01-02-04-08
24	10	02-08
25	05	01-04
26	13	01-04-08
27	19	01-02-16
28	21	01-04-16
29	15	01-02-04-08
30	23	01-02-04-16
31	10	02-08
32	26	02-08-16
33	11	01-02-08
34	14	02-04-08
35	20	04-16
36	09	01-08
37	24	08-16
38	05	01-04
39	19	01-02-16
40	09	01-08
41	09	01-08
42	03	01-02
43	30	02-04-08-16
44	07	01-02-04
45	29	01-04-08-16
46	15	01-02-04-08
47	22	02-04-16
48	23	01-02-04-16
49	12	04-08
50	06	02-04



**ANEXO II**  
(Edital n. 041/2023-CVU)

**ALTERAÇÕES DO GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO VESTIBULAR DE VERÃO 2023**

QUESTÃO	ALTERAÇÃO DA RESPOSTA		MOTIVO
	DE	PARA	
11 (Inglês)	23	19	A alternativa 04 passa de correta para <b>incorreta</b> . O uso da preposição "for" na alternativa ocasionou outra interpretação para o enunciado, diferente do exposto no texto. Então, para a alternativa ser verdadeira, a preposição "by" teria que ser usada no lugar de "for": <i>The access to personal data by some companies is a concern in the metaverse.</i>





**ANEXO III**  
(Edital n. 041/2023-CVU)

**JUSTIFICATIVAS PARA NÃO ACATAR PEDIDOS DE ALTERAÇÕES DO  
GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO  
VESTIBULAR DE VERÃO 2023**

Questão: 01	Alternativa: 02
Inscr. n.º 63553-7	
INCORRETA, pois os termos “velado” e “implícito” são sinônimos, quando o correto seria velado e EXPLÍCITO.	

Questão: 01	Alternativa: 16
Inscr. n.º 66855-1   67122-7	
CORRETA, a finalidade vem marcado, em parte no título “preconceito por idade prejudica saúde do idoso: e ao final com as formas de combate. Esses dois núcleos são desenvolvidos por argumentos.	

Questão: 03	Alternativa: 01
Inscr. n.º 60049-3   60913-0   61896-1   61997-4   65484-7   65550-4   66855-1   67614-2   69332-3	
CORRETA, pois em “Isso pode dar uma abertura para o envelhecimento de forma plena” (linhas 67 e 68) é possível interpretar da seguinte forma: Isso pode dar uma abertura para que envelheçamos de forma plena. Ou seja, a questão não está questionando a função sintática do sintagma “para o envelhecimento precoce”, que é a de complemento nominal, e sim solicitando o valor semântico da preposição “para”, que indica uma finalidade.	

Questão: 03	Alternativa: 16
Inscr. n.º 60596-0   61997-4   67019-6	
INCORRETA, na linha 47 no período “O etarismo TAMBÉM dificulta o acesso à saúde (...)” o termo não justifica a carência de atendimento de saúde aos idosos. e sim sinaliza uma adição aos argumentos anteriores.	

Questão: 04	Alternativa: 02
Inscr. n.º 66392-8	
CORRETA, pois as frases finais (linhas 83 a 90) imprimem ao texto marcas da linguagem oral, por meio, por exemplo, do emprego de gíria, como ocorre em “coroa” (linha 88).	

Questão: 07	Alternativa: 02
Inscr. n.º 60049-3   60596-0   60913-0   61997-4   64169-0   65484-7   66392-8   66855-1   67614-2   69332-3	
CORRETA, pois a expressão “o que” (linha 51) retoma a informação de que o etarismo dificulta o acesso à saúde (linha 50). Trata-se de um aposto de oração.	



# Universidade Estadual de Maringá

## Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 041/2023-CVU

fl. 6

Questão: 10	Alternativa: 01
Inscr. n.º 60596-0	

A alternativa 01 (um), da questão número 10 (dez), da prova de Literatura, do Vestibular de Verão (2023), da Universidade Estadual de Maringá, é correta.

A afirmação de que “a presença da ‘pedra’ na escrita, conforme ilustrado no poema de João Cabral de Melo Neto, pode ser algo positivo, pois introduz um elemento inesperado que gera interesse e desafio para o leitor, acrescentando vivacidade e profundidade ao texto” parece ser fruto de uma análise que leva em consideração a suposta resposta de um leitor real, em face da leitura do poema, e não do conteúdo sugerido, de fato, pelos versos da poesia em suas duas estrofes. Quanto a isso, a candidata parece não ter prestado muita atenção aos versos da primeira estrofe. Na verdade, é temerário usar o texto poético para tentar validar os efeitos causados no leitor pela sua leitura (sugerimos a leitura do livro *A teoria do efeito*, de Wolfgang Iser - *Estética da Recepção*).

O poema “*Catar feijão*”, de João Cabral de Melo Neto, é composto de duas estrofes nas quais é estabelecida uma comparação entre as práticas de ‘catar feijão’ e ‘escrever’. Na primeira estrofe, há uma total analogia entre as duas ações. Na prática de catar feijão, há uma triagem, uma seleção dos grãos sadios, utilizando-se o alguidar e a água como recursos: “jogam-se os grãos na água do alguidar/[...];e depois, joga-se fora o que boiar”. Tal estratégia era muito comum em um passado recente e, até hoje, é presente em meios rurais e produtores dessa leguminosa. O alguidar, por exemplo, pode ser substituído por uma bacia de alumínio ou um tacho de cobre. Da mesma forma, na prática da escrita, as palavras, as frases, os períodos são colocados no papel em um primeiro momento, em forma de rascunho, e depois, no segundo momento, segue-se a revisão. E, como sugere o poema, toda palavra pode “boiar”, pode ser substituída, devendo prevalecer as palavras adequadas ao texto e ao leitor presumido. Prevaecem também as palavras originais e essenciais (“água congelada, por chumbo seu verbo:”), diferentes por isso mesmo das palavras acessórias, que não são primordiais ou adequadas ao registro da linguagem, o leve e o oco.

Todavia, na segunda estrofe, há uma continuidade da analogia entre o ‘catar feijão’ e o ‘escrever’, mas há uma diferença que se estabelece pelo gerenciamento do risco. Se, ao catar feijão, o esquecimento de uma pedra entre os grãos é uma falha grave que pode trazer consequências negativas, o mesmo incidente não ocorre no caso da escrita. Os quatro primeiros versos da segunda estrofe descrevem exatamente o problema da pedra no feijão em sentido denotativo: “Ora, nesse catar feijão entra um risco:/o de que entre os grãos pesados entre/um grão qualquer, pedra ou indigesto,/um grão imastigável, de quebrar dente”. Já no caso da escrita, a palavra pedra, indispensável e, ao mesmo tempo, surpreendente, não prejudica a leitura. Veja-se: “Certo não, quando ao catar palavras:/a pedra dá à frase seu grão mais vivo:/obstrui a leitura fluviante, flutua,/açula a atenção, isca-a com risco”.

Ao contrário do que a requerente alega, a alternativa 01 está correta. A alternativa se refere à primeira estrofe, que destaca o que há de semelhante no catar feijão e no escrever. Vale ressaltar, ainda, que a questão 10 (dez) da prova, como um todo, tem três alternativas corretas. De forma sucinta, elas contemplam a interpretação completa do poema de João Cabral. Nele, o poeta engenheiro nos ensina que, entre o catar feijão e o escrever, há semelhanças, mas há também uma diferença significativa que põe à prova a competência e o talento artístico do escritor. Vale ressaltar que, em seu comentário, a candidata parafraseia uma parte do conteúdo da alternativa 4 (quatro), que também está correta.



Questão: 13 (Espanhol)	Alternativa: 01
Inscr. n.º 69332-3	

Os pronomes possessivos "suyo", "suya", "suyos" e "suyas" são colocados após o/s substantivo/s: "nieta suya" (linha 7).

Os adjetivos possessivos "su" e "sus" são utilizados antes do/s substantivo/s: "sus gitanerías" (linha 9).

Estes possessivos podem referir-se à terceira pessoa do singular ou do plural: él, ella, usted, ellos, ellas o ustedes.

Realmente poderia referir-se à terceira do plural, como é explicado no recurso, porém, no texto, tanto "suya" como "sus" diz respeito à "Una gitana vieja".

Traduzindo: "...como nieta suya": como sua neta (da cigana velha - dela - terceira do singular) e "...sus gitanerías": suas ciganices - ciganices dela - terceira do singular).

Fonte: FTD Sistema de Ensino - Módulo 1 - Español Revisão Anual - São Paulo, 2018 (páginas 24 e 25).

Questão: 14 (Espanhol)	Alternativa: 08
Inscr. n.º 61231-4	

O léxico *Hurtar*, tem várias definições para melhor explicar vou mencionar de novo a questão: 08) "hurtar" (línea 4) significa tomar lo ajeno sin que la otra persona se dé cuenta. CORRETA.

La expresión SE DÉ CUENTA, DARSE CUENTA. Significa que a pessoa está desapercibida, ou seja, não ve, O mesmo que: TOMAR O RETENER BIENES AJENOS CONTRA LA VOLUNTAD DE SU DUEÑO, SIN INTIMIDACIÓN EN LAS PERSONAS NI FUERZA EN LAS COSAS.

Outra definição: HURTAR - HURTO - ROBO POCO IMPORTANTE DE DINERO O DE OBJETOS, REALIZADO SIN VIOLENCIA; POR EJEMPLO, APROVECHANDO UN DESCUIDO. DICCIONARIO DE USO DEL ESPAÑOL. MARIA MOLINER, Ed. SANTILLANA. P. 113.

E por fim, as duas definições dizem a mesma coisa exatamente como sugere a alternativa. TOMAR LO AJENO SIN QUE LA OTRA PERSONA SE DÉ CUENTA.

Questão: 11 (Francês)	Alternativa: 04
Inscr. n.º 62639-9	

De acordo com as linhas 4-7 do texto de apoio, consta que: "Os desafios do teletrabalho são mais numerosos do que se imagina. Menosprezá-los ou não levá-los em consideração pode ter consequências reais no sucesso de um projeto, ou mesmo na produtividade dos funcionários". (*Les défis du télétravail sont plus nombreux qu'on ne le croit. Les minorer ou ne pas les prendre en compte peut avoir de réelles conséquences sur la réussite d'un projet, voire sur la productivité des salariés*). Portanto, a alternativa afirma que as dificuldades ligadas ao teletrabalho não podem ser consideradas como pouco importantes, sem relevância, o que está de acordo com o texto.

Dessa forma, percebe-se que o candidato se equivocou na interpretação dele (equivoco de ordem léxico-semântica), pois ele acredita que "minimiser" é "reduzir", "amenizar", "remediar", quando na verdade o sentido é "dar pouca importância".

Questão: 11 (Inglês)	Alternativa: 01
Inscr. n.º 60761-6   60913-0   61997-4   62821-5   63553-7   63767-3   64653-7   64669-7   66855-1   67122-7   67376-9	

De acordo com o texto, se você está imerso neste contexto, você pode sentir vários aromas. O perfume, indicado na alternativa, é um exemplo/umas das possibilidades de aromas.



Questão: 17	Alternativa: 99
Inscr. n.º 62643-1	

O conteúdo que subsidiou a elaboração da referida questão está contido no item intitulado: Arte e sociedade e sub-itens:

2.1. Arte e política e

2.1.1. A relação entre os artistas e o poder constituído, de caráter democrático ou ditatorial, ao longo da história; a arte como propaganda e instrumento político.

A base bibliográfica para a elaboração da questão é uma obra utilizada no ensino médio: FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane; BOZZANO, Hugo. Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013.

Questão: 19	Alternativa: 02
Inscr. n.º 61231-4	

A alternativa está incorreta. Afinal, as ginásticas de conscientização corporal, ao contrário de buscarem o alcance de padrões estéticos prevalentes na sociedade como afirma a alternativa 2 da questão 19, criticam por meio de suas atividades esses ideais, esses padrões. Essas ginásticas "conscientizam", desse modo, praticantes sobre os problemas e limites que esses referidos padrões causam à saúde e ao bem-estar individuais e coletivos.

Questão: 23	Alternativa: 02
Inscr. n.º 61997-4	

No « *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité parmi les hommes* », Rousseau afirma que o estado de natureza, que podemos chamar de estado primeiro do homem, os homens estão isolados uns dos outros, não havendo vida social. Sendo solitário, os sexos opostos se encontram somente para a reprodução. Assim, o homem e a mulher não vivem juntos neste primeiro momento, pois não têm necessidade um do outro para viver. Para satisfazer suas necessidades, basta a si mesmo. Ele é independente, livre e feliz.

Questão: 32	Alternativa: 04
Inscr. n.º 70912-6	

Temos que:

D=pagantes da arquibancada descoberta

C=pagantes da arquibancada coberta.

Além disso,  $D=2C$ , assim  $D+C=2C+C= 28.260$ . Portanto,  $C= 9.420$ .

No item 04), como  $1/6$  dos pagantes da arquibancada coberta pagaram meia entrada, né temos que  $C/6= 1.570$

Questão: 34	Alternativa: 08
Inscr. n.º 63553-7	

No caso  $n=2$ , os elementos da matriz principal de C são  $C_{11}=1+1=2$  e  $C_{22}=4$ . Logo sua soma é:  $2+4=4+2=n^2+n$ .

Questão: 35	Alternativa: 04
Inscr. n.º 67019-6	

Dizer "pelo menos 60" não significa que excluimos as possibilidades menores que 60. De fato, como a candidata mesma apontou, há exatamente 120 possibilidades. Logo, "há pelo menos 60 possibilidades" é uma afirmação correta.



Questão: 39	Alternativa: 04
Inscr. n.º 60118-2	

Uma função é invertível apenas quando ela for bijetora (injetora e sobrejetora). Mas note que, independente do valor de  $c$ , a função dada é quadrática, que não é bijetora. Por exemplo, quando  $c=9$ , então temos raiz dupla (sendo ela  $-3$ ) e assim o conjunto imagem é o conjunto dos números reais positivos ( $f$  não é sobrejetora) e  $f(-4)=f(-2)$  (não é injetora).

Questão: 41	Alternativa: 08
Inscr. n.º 61431-5	

No indivíduo obeso o tecido conjuntivo terá adipócitos em maior quantidade e com maior acúmulo de triglicérides, quando comparado ao não obeso. O tecido conjuntivo adiposo acumula gordura, aumentando o volume dos adipócitos pelo acúmulo de triglicérides e aumentando a quantidade de adipócitos. LOPES & ROSSO (2018), v. 1, p. 448; AMABIS & MARTHO (2015), v. 1, parte II, p. 318-320.

Questão: 43	Alternativa: 08
Inscr. n.º 61997-4	

O item 8 refere-se ao consumidor terciário do caput da questão (o aluno deve saber reconhecê-lo) e não a todos os grupos de animais. O próprio candidato identifica isso. Os consumidores terciários da questão são os peixes. Apresentam circulação simples, ou seja, a cada volta completa pelo corpo, o sangue passa apenas uma vez pelo coração, e apenas sangue venoso. LINHARES et al. (2018), p. 381; LOPES & ROSSO (2018), p. 552.